ATA DA VIGÉSIMA PRIMEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA QUARTA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO – ESTADO DO ACRE – PARA TRATAR DA BAIXA COBERTURA VACINAL NO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO. Aos trinta e um dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezenove, às nove horas, sob a Presidência do **Vereador Eduardo Farias**, presentes os **Vereadores: Artêmio Costa, Elzinha Mendonça, Emerson Jarude, Mamed Dankar, Laercio da Farmácia, Lene Petecão e Rodrigo Forneck,** foi aberta a presente audiência pública. **Vereador Eduardo Farias** fez suas considerações iniciais, destacando o papel importante de todos os envolvidos no projeto de ampliação da cobertura vacinal no município. **Socorro Martins**, Secretaria Municipal de Saúde - SEME, assomou a tribuna e, utilizando-se de dados, números e estatísticas, tratou dos avanços e principais desafios da cobertura vacinal em Rio Branco. Alertou ainda para possíveis causas da diminuição dos índices de vacinação, e destacou as intensivas ações da Secretaria no combate do problema. Vereador Eduardo Farias reconheceu a presença de vários representantes do poder público e da sociedade civil organizada. **Maria José**, Pastoral da Criança, assomou a tribuna. Destacou os cuidados da pastoral, através de visitas domiciliares e acompanhamentos dos cartões de vacinação infantil. **Vereador Mamed Dankar** assomou a tribuna. Destacou a importância da presente audiência. Realçou os dados apresentados anteriormente. Alertou para a iminência das doenças evitáveis pela imunização, como o sarampo. Fez recorte histórico, ao mesmo tempo lamentou a tímida divulgação das campanhas de conscientização. **Vereador Eduardo Farias** sugeriu a criação de Dias "D", centralizados em locais estratégicos, para efetivação das ações de aumento da cobertura vacinal na cidade. **Vereador Rodrigo Forneck** assomou a tribuna. Alertou para a precarização da Secretaria de Assistência Social e do SUS, o que segundo ele, contribui para a diminuição da cobertura no município. O orador ainda levantou, como possível causa, os efeitos colaterais de algumas vacinas, como o HPV. Também pontuou como possível causa, o baixo investimento em comunicação. **Evandro Rosas**, sugeriu a intensificação das campanhas de incentivo à ampliação da cobertura de vacinas. **Oséias**, Pres. União de Moradores de Rio Branco, assomou a tribuna. Parabenizou a todos os envolvidos e enalteceu as contribuições feitas até então. **Danuza**, Prof.ª Curso de Enfermagem – UFAC, assomou a tribuna. Alertou para as campanhas antivacinas, e seus impactos à saúde como um todo. Reforçou a necessidade de intervenções já nos órgãos de formação, como o meio acadêmico. Finalizou, defendendo uma ampla divulgação midiática do problema. **Dr. Gláucio Ney Shiroma Oshiro**, Promotor – MP, fez uso da palavra. Reiterou os benefícios da vacinação, frente ao avanço das *fake News*. Fez um recorte histórico da transição epidemiológica no Brasil, e os avanços obtidos ao longo das últimas décadas. Enfatizou o domínio do homem sobre a natureza à luz do combate às doenças virais por meio da vacinação. Alertou para o iminente surto de doenças, outrora erradicadas. Defendeu o enfrentamento dos movimentos antivacinais. Fez alusão ao livro: "A história da humanidade contada por vírus e demais parasitas", para tratar dos mitos em torno da vacinação. Destacou as reuniões, agendas e estratégias do Ministério Público para alavancar os índices vacinais. **Edilene**, representante das famílias vítimas da HPV,

assomou a tribuna. Discorreu sobre a luta e desafios das meninas com sequelas da vacina. Pediu ajuda do poder competente e da sociedade geral para resolução dos problemas enfrentados pelas famílias. Cobrou respeito e sensibilização por parte do poder público. **Oteniel Almeida**, Secretário Municipal de Saúde, fez uso da palavra e colocou a Prefeitura, através da SEME, à disposição das famílias que convivem com os efeitos da vacina HPV. Lamentou os recentes óbitos, decorrentes da baixa cobertura vacinal no município. Discorreu sobre os mitos relacionados à aproximação das vacinas à causa do autismo. Por fim, registrou as agendas voltadas ao tema, como ações de atualização das cadernetas vacinais, prevista para a segunda quinzena do mês de novembro. E destacou a tramitação do Projeto de voluntariado, sugerindo a extensão a enfermeiros e técnicos de enfermagem, para ampliação das ações previstas. **Vereador Artêmio Costa** sugeriu a expedição de um documento oficial envolvendo a Câmara Municipal, Ministério Publico, SEMSA, paróquias e outros personagens do poder público e sociedade civil organizada para real efetivação das propostas apresentadas. **Vereador Eduardo Farias** fez suas considerações finais. Agradecimentos. Registro fotográfico e notas taquigráficas. Nada mais havendo a ser tratado, a **Audiência foi encerrada** e, para constar, lavrada a presente ata que, após ser lida e achada conforme, vai assinada por ele, _____Presidente.